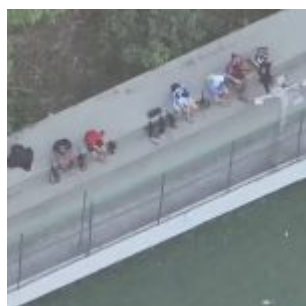


Imagens feitas pela polícia mostram fila para curso de operação de drones dado por traficantes no Complexo da Penha

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 20 de agosto de 2026



Na semana passada, criminosos também usaram um drone com uma granada para atacar rivais na comunidade do Canal, em Vargem Grande. O explosivo atingiu um trailer, mas ninguém ficou ferido.

Segundo a Polícia Militar, traficantes alugaram um apartamento na cobertura de um prédio no Recreio dos Bandeirantes e, de lá, fizeram a decolagem do equipamento.

O trajeto entre o ponto de lançamento e o local onde a bomba foi jogada tinha cerca de dois quilômetros. O equipamento percorreu o caminho em poucos segundos, passando sobre um terreno vazio, o Rio Morto e áreas residenciais.

A PM prendeu dois homens suspeitos de participação no ataque. Com eles, foram apreendidas outras granadas de fabricação caseira, dinheiro e o drone utilizado na ação.

Equipamento é vendido legalmente, mas há regras para o voo

Um dos desafios para combater o uso criminoso dos drones é que os equipamentos são vendidos legalmente e podem ser adquiridos com facilidade pela internet.

O uso, no entanto, segue regras de segurança. Há restrições para voos próximos a aeroportos e helipontos, e o equipamento precisa de autorização para determinadas operações no espaço aéreo.

Também é proibido voar acima de 400 pés, o equivalente a cerca de 120 metros, em situações abrangidas pela regulamentação aplicável.

Os criminosos, segundo as investigações, ignoram essas regras.

A Polícia também encontrou evidências de que integrantes do crime organizado estão ensinando outras pessoas a operar drones.

Imagens feitas há cerca de duas semanas mostram uma fila de pessoas interessadas em participar de um curso que seria oferecido por criminosos no Complexo da Penha.

Ruas somem no Alemão

Imagens aéreas obtidas pelo RJ2 mostram que ruas e vielas do Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio, estão sendo cobertas por estruturas para dificultar o monitoramento feito por drones.

O levantamento é da inteligência da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), da Polícia Civil. Os agentes compararam imagens de satélite feitas em novembro de 2025 com registros aéreos produzidos em fevereiro de 2026.

Em apenas 84 dias, a paisagem mudou.

Em alguns pontos, ruas que antes apareciam nas imagens de cima ficaram escondidas por telhados. Em um dos locais analisados,

uma área que funcionava como estacionamento ganhou uma cobertura de alvenaria. Em outro, uma laje passou a ter uma piscina.

As estruturas ficam em uma região central do Complexo do Alemão, apontada pela polícia como de difícil acesso por terra e pelo ar. Segundo os investigadores, é também uma área onde estaria escondida a cúpula do Comando Vermelho.

A polícia suspeita que os telhados tenham sido construídos para impedir ataques com explosivos lançados por drones de facções rivais. As estruturas também dificultam o trabalho de monitoramento policial.

“Eu acredito que o emprego principal desses telhados que vêm sendo colocados em algumas comunidades seja evitar o lançamento de artefatos explosivos por facções rivais. Mas, obviamente, isso traz um prejuízo muito grande para o monitoramento feito pela polícia, por exemplo”, afirmou Marcos Motta, coordenador da Coordenadoria de Operações com Aeronaves Não Tripuladas (Coant).

No Rebu, em Senador Camará, na Zona Oeste, uma rua às margens da linha do trem também está quase toda coberta. Em abril, a Polícia Civil e a Prefeitura de Niterói destruíram parte de uma estrutura semelhante construída em uma comunidade da cidade.

Drones viraram arma do crime organizado

O crime organizado também passou a usar drones para monitorar territórios, acompanhar a movimentação da polícia e atacar grupos rivais.

Segundo a Polícia Civil, 18 ocorrências de bombas lançadas por drones estão sendo investigadas atualmente. A corporação suspeita que o número seja maior.

“Hoje o drone não é usado só pela facção. Qualquer criminoso

vai fazer o emprego desse drone porque ele traz uma vantagem estratégica, ele ganha olhos no céu”, disse Motta.

Ruas estão ‘sumindo’ no Complexo do Alemão para impedir vigília de drones – Foto 1: Reprodução/TV Globo – Foto 2: Reprodução/TV Globo

Registros do Disque-Denúncia mostram o crescimento das denúncias envolvendo drones com explosivos. O primeiro relato de um equipamento equipado com uma granada foi feito em 2023. Em 2024, foram quatro registros.

Em 2025, foram 73 denúncias envolvendo traficantes e outras 14 relacionadas a milicianos.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
20/08/2026/07:12:38

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)